

BREVE HISTÓRICO DO PROGRAMA CULTURA VIVA E AS EXPERIÊNCIAS DO PONTO DE CULTURA MOVIMENTO CONDOR NORDESTINO EM CORDEIROS/BA

Alyson Cavalcanti de Oliveira Damasceno¹

Yan Roberto Santos de Oliveira²

RESUMO

O presente trabalho é fruto das experiências do Ponto de Cultura Movimento Condor Nordestino em Cordeiros/BA, nas quais buscamos discorrer sobre a atuação do Movimento no sudoeste do Estado da Bahia, bem como analisar a conjuntura de implementação do Programa Cultura Viva no país.

Introdução

Em seus quase 20 anos de existência, o Programa Cultura Viva tem sido um marco de avanços significativos no campo cultural brasileiro, tornando-se uma referência e modelo de política cultural em escala internacional, especialmente na América Latina. Instituído pelo então ministro da Cultura, Gilberto Gil, e seu sucessor Juca Ferreira, o Cultura Viva foi implementado em um contexto de profundas mudanças políticas, sociais e econômicas durante o primeiro mandato do governo Lula. O MinC buscava uma política cultural sólida e multifacetada, que abandonasse as tristes tradições (RUBIM, 2011) e fosse capaz de estimular e fomentar as mais variadas linguagens, expressões e manifestações culturais do país, por meio de um “do-in antropológico”.

O objetivo do Cultura Viva, através desse “do-in”, era promover a diversidade cultural brasileira a partir de iniciativas culturais comunitárias, focando especialmente nas comunidades marginalizadas, periféricas e rurais. A estratégia envolvia a criação de Pontos de Cultura, que seriam

¹ Especialista em Políticas e Gestão Cultural, CECULT, UFRB. Bacharel em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Presidente do Conselho de Política Cultural de Cordeiros/BA. Membro do Ponto de Cultura Movimento Condor Nordestino. E-mail: aldamasceno02@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3340489551677088>

² Graduando em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Graduando em Bacharelado em Direito pela Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR). Diretor do Museu Professora Noêmia Lourenço da Silva (Itinerante e Virtual). Coordenador Geral do Ponto de Cultura Movimento Condor Nordestino. E-mail: historyan.roberto@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0470259417248740>

núcleos de produção, articulação e disseminação de atividades culturais, promovendo a inclusão social e a cidadania cultural em todo o Brasil. Os Pontos de Cultura desempenham um papel crucial na luta pelos direitos culturais, sendo essenciais para o fortalecimento das culturas locais. A ideia central é que esses pontos articulem uma rede com grande número de agentes culturais em um município ou território, estimulando a participação comunitária e a valorização das tradições populares, ao mesmo tempo em que promovem a inovação e a experimentação artística.

20 anos do Programa Cultura Viva

Durante esses 20 anos, houve numerosos avanços na luta pelos direitos culturais, pelo acesso à cultura e pelas inovações artísticas em todo o país. Os Pontos de Cultura se tornaram referências sólidas de democratização cultural, capazes de alcançar amplamente um grande público em locais historicamente desprovidos de políticas culturais. Embora o Programa Cultura Viva tenha obtido sucesso através dos seus Pontos de Cultura, foi necessário realizar aperfeiçoamentos e adaptações ao longo dos anos para criar processos mais simplificados e menos burocráticos, tanto na implementação de novos Pontos, quanto na gestão dos Pontos já existentes, especialmente na prestação de contas dos projetos apoiados. Dessa forma, em 2014, durante o governo Dilma, o Programa Cultura Viva, em busca dessa simplificação e da longevidade das ações, tornou-se uma Política de Estado, passando a ser conhecido como Política Nacional Cultura Viva.

Com maior capilaridade e estabilidade garantidas, a Política Nacional Cultura Viva passou a integrar cada vez mais a vida da população brasileira, com mais ações e mais Pontos de Cultura instalados ao longo dos anos. Apesar das inúmeras instabilidades políticas que se seguiram em 2016 e 2018, com o impeachment da então Presidente Dilma e a eleição de Bolsonaro, que sucateou os avanços no campo cultural, e da pandemia de Covid-19, as ações culturais continuaram. Isso se deve ao esforço da população, dos fazedores de cultura, artistas e servidores de carreira, além da certificação de novos Pontos de Cultura garantida pela transformação do Cultura Viva em uma Política de Estado, e pelas leis emergenciais de apoio à cultura (Lei Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo).

Em 2024, em um cenário político mais promissor para o campo da cultura e com a retomada do Ministério da Cultura em um novo Governo Lula, o Cultura Viva completa duas décadas de avanços significativos. Atualmente, a Política Nacional de Cultura Viva conta com mais de 5 mil Pontos de Cultura certificados em mais de 1.400 municípios brasileiros. Com essa retomada, novos editais foram lançados, destacando-se o Edital Cultura Viva Sérgio Mamberti, que em 2023 selecionou 1.117 iniciativas culturais, totalizando um investimento de 33 milhões de reais em projetos de valorização das culturas populares e indígenas, dentre outros. Além disso, os editais da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) destinarão R\$1,6 bilhões para a Política Nacional Cultura Viva pelos próximos cinco anos.

Essas novas possibilidades para o Cultura Viva irão potencializar ainda mais a sua capilaridade e fortalecerão novas e atuais atividades promovidas pelos Pontos de Cultura, em especial aqueles que estão localizados no Brasil profundo, como o Ponto de Cultura Movimento Condor Nordeste, certificado em 2020.

Breve histórico da atuação do Ponto de Cultura Movimento Condor Nordeste em Cordeiros/BA

A cidade de Cordeiros está situada no território de identidade do sudoeste baiano, no estado da Bahia. Possui cerca de 7.546 habitantes e uma área de 523,640 km², segundo dados de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A cidade está localizada a aproximadamente 662 km de distância da capital do estado, Salvador.

O município é marcado por uma rica diversidade cultural expressa em diversas linguagens, como música, artes visuais, artesanato, literatura, cultura popular e saberes tradicionais. Nesse contexto cultural vibrante, nasceu em 6 de janeiro de 2020 o Movimento Condor Nordeste, idealizado por Ângela Dias e Yan Roberto. Este coletivo visa reunir, valorizar, difundir e promover as artes locais. O Movimento atua em diversas áreas ligadas à cultura nordestina, promovendo a conscientização ambiental, cultural, artística, educacional e social na região.

A escolha desse nome faz alusão ao Condoreirismo Romântico do século XVIII e está metaforicamente relacionada à liberdade da ave condor, símbolo da Cordilheira dos Andes. O condoreirismo representou um

período histórico na Literatura, quando os escritores libertários se livraram de um estigma melancólico e passaram a uma posição denunciatória. Suas principais características foram a liberdade poética, busca da justiça e da identidade nacional, temas abolicionistas e republicanos, libertação do egocentrismo e poesia social.

O movimento possui oito eixos, intitulados núcleos temáticos, sendo estes os seguintes: a) Núcleo 01 - Literatura Nordestina e Brasileira; b) Núcleo 02 - Artes Visuais; c) Núcleo 03 - Música; d) Núcleo 04 - Teatro e Dança; e) Núcleo 05 - Educação; f) Núcleo 06 - Diversidade e Inclusão; g) Núcleo 07 - Meio Ambiente; e h) Núcleo 08 - Comunicação.

Atualmente, o movimento é composto por 24 (vinte e quatro) membros, incluindo pessoas negras e pardas, com deficiência e LGBTQIA+. Em 16 de novembro de 2020, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT/BA), por meio da Diretoria de Cidadania Cultural (DCC) da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (SUDECULT), certificou o coletivo como Ponto de Cultura. Em 21 de agosto de 2023, o Ministério da Cultura (MINC), por meio da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC), reconheceu o Movimento Condor Nordestino como Ponto de Cultura, via plataforma da Rede Cultura Viva, conforme a Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014 (Política Nacional de Cultura Viva), e a Instrução Normativa do MinC nº 08, de 11 de maio de 2016.

O Ponto de Cultura Movimento Condor Nordestino desenvolve ações culturais e educativas, como feiras culturais, cine-debates, encontros literários e poéticos, mesas redondas temáticas, oficinas de teatro e dança, projeto Juventude Conectada, oficinas de elaboração de projetos culturais, reforço para o ENEM, dentre outras atividades.

Diante da ativa atuação do coletivo cultural, em 26 de abril de 2024, o Ponto de Cultura recebeu Moção de Aplausos e Reconhecimento pelo trabalho cultural desenvolvido no município de Cordeiros/BA, do Conselho Estadual de Cultura da Bahia, em plenária itinerante realizada na cidade de Vitória da Conquista/BA. No mesmo ano e mês, no dia 6, o Ponto de Cultura Movimento Condor Nordestino foi condecorado pela administração municipal pelo Projeto Cordeirense Destaque em Cidadania, homenagem realizada como parte da programação do aniversário de 63 anos de emancipação política da cidade de Cordeiros/BA.

As figuras 01 e 02 (dispostas abaixo) retratam momentos do I

Encontro da Geração Condoreira, que ocorreu em 24 de janeiro de 2020, na Biblioteca Municipal de Cordeiros/BA. Foi uma atividade riquíssima que contou com exposição, palco aberto para os cantores locais e debates culturais. Cabe destacar também uma das principais ações realizadas pelo Ponto de Cultura Movimento Condor Nordestino, os cine-debates (figuras 03 e 04), que são organizados mensalmente pela coordenação e visam promover o debate cultural-social. As sessões de exibição são realizadas em associações comunitárias e em escolas do campo de Cordeiros/BA, possibilitando o diálogo envolvendo cinema e a reflexão sobre questões sociais como saúde mental, fome, pobreza, democracia, racismo, machismo, feminismo, diversidade, pessoas com deficiência, dentre outras pautas que são abordadas com o público dessa ação, que contempla desde as crianças aos adultos.

Imagens 1 e 2 - Encontro da Geração Condoreira (2020)



Fonte: Acervo dos autores (2022)

Imagens 3 e 4 - Encontro da Geração Condoreira (2020)

Fonte: Acervo dos autores (2022)

Como uma iniciativa do Ponto de Cultura Movimento Condor Nordestino, o Projeto Juventude Conectada se destacou durante a pandemia, convidando artistas e profissionais locais de diversas áreas para apresentarem lives temáticas. Essas lives promoveram debates sobre arte, cultura e saúde para os cordeirenses e seguidores através da fanpage do Ponto no Facebook. O objetivo da atividade foi arrecadar agasalhos para adultos e crianças, beneficiando a Sociedade São Vicente de Paulo em Cordeiros/BA e o Lar da Misericórdia em Vitória da Conquista/BA, resultando em uma arrecadação expressiva.

Ademais, o Ponto de Cultura Movimento Condor Nordestino, em parceria com o Ponto de Memória Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço, realizou nos dias 08 e 14 de outubro de 2024 o Curso de Elaboração de Projetos Culturais em formato online, com enfoque na Lei Paulo Gustavo. O curso contou com mais de 50 participantes de diversos territórios de identidade da Bahia. Ministrado por Thaís Pimenta, da SECULT/BA, e Yan Roberto, coordenador do Ponto de Cultura Condor Nordestino.

Considerações finais

Assim, o Ponto de Cultura Movimento Condor Nordestino tem um impacto expressivo no município de Cordeiros/BA e na região do sudoeste baiano. Através de suas diversas iniciativas culturais, educativas e sociais, o coletivo promove a valorização e preservação das tradições nordestinas, ao mesmo tempo que incentiva a diversidade e a inclusão social. Dessa forma, contribui para a criação de uma sociedade mais inclusiva e participativa. Em 2024, a comemoração dos 20 anos da Lei da Cultura Viva celebra as conquistas culturais dessas organizações, que demonstram o poder da cultura em transformar vidas e comunidades.

COMO CITAR ESSE ARTIGO

DAMASCENO, A. C. O., OLIVEIRA, Y. R. S. Breve histórico do Programa Cultura Viva e as experiências do Ponto de Cultura Movimento Condor Nordestino em Cordeiros/BA. **Revista Boletim do Observatório da Diversidade Cultural**, Belo Horizonte, v. 101, n. 1, 2024. Disponível em: <https://observatoriodadiversidade.org.br/boletins/>. Acesso em: [data].

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cultura. **Cultura Viva na PNAB**. Disponível em: <https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/rede-cultura-viva/cultura-viva-na-pnab>. Acesso em: 18 de junho de 2024.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Brasil alcança a marca de 5 mil Pontos de Cultura**. Agência Gov, 14 abr. 2024. [S. l.]: Ministério da Cultura Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202404/brasil-alcanca-a-marca-de-5-mil-pontos-de-cultura-1>. Acesso em: 2 de junho de 2024.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Brasil chega a 2500 Pontos de Cultura e inspira outros países**. Sind-Saúde/MG. Disponível em: <https://sindsaudemg.org.br/brasil-chega-a-2500-pontos-de-cultura-e-inspira-outros-paises/>. Acesso em: 18 de junho de 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cordeiros - BA**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/cordeiros.html>. Acesso em: 13 jul. 2024.

RUBIM, A. A. C. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições, enormes desafios. In: RUBIM, Antônio Albino Canelas; BARBALHO, Alexandre. **Políticas Culturais no Brasil**. Salvador, EDUFBA, 2007, p.11-36.

SANTINI, A. **Cultura Viva e a construção de um repertório comum para as políticas culturais na América Latina**. [S. l.]: Ministério da Cultura. Disponível em: <http://culturaviva.gov.br/cultura-viva-e-a-construcao-de-um-repertorio-comum-para-as-politicas-culturais-na-america-latina/>. Acesso em: 18 jun. 2024.

TURINO, C. "A volta do Cultura Viva, vista por quem o pensou." Outras Palavras. Disponível em: <https://outraspalavras.net/alemdamercadoria/a-volta-do-cultura-viva-vista-por-quem-o-pensou/>. Acesso em: 15 jun. 2024.